



## OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA

17:00 | 18:00 - Sala Pégaso

Mesa: Pedro Menéres, M<sup>a</sup> Lurdes Vieira, Madalena Coimbra de Matos

### CL221- 18:00/18:10

#### FATORES DE PROGNÓSTICO APÓS TRAUMATISMOS OCULARES – REVISÃO DE 10 ANOS

Miguel M. Neves, Luís Oliveira, Angelina Meireles

*(Hospital de Santo António - Centro Hospitalar do Porto)*

#### **Objetivo:**

É importante para os doentes, para as suas famílias e para os Oftalmologistas conhecer o prognóstico funcional associado a cada traumatismo ocular. No entanto, não existe um método perfeito que objetivamente calcule o prognóstico visual nestas situações. Com este estudo pretende-se avaliar os fatores que influenciam o resultado funcional num traumatismo ocular na nossa população.

#### **Material e métodos:**

Estudo retrospectivo baseado na base de dados dos doentes avaliados na consulta de Traumatologia Ocular do Serviço de Oftalmologia do Hospital de Santo António (Porto) entre Julho de 2003 e Junho de 2013. Neste período registaram-se lesões oculares traumáticas em 432 olhos de 423 doentes. Foram correlacionadas diferentes variáveis com o resultado funcional final.

#### **Resultados:**

Verificou-se uma correlação estatisticamente significativa ( $p < 0.05$ ) entre os seguintes fatores e um pior resultado funcional final: idade avançada, sexo feminino, presença de rotura do globo ocular, lesão ocular na zona III segundo a classificação BETT e acuidade visual inicial  $< 20/400$ . Não se verificaram correlações com a acuidade visual final nas restantes variáveis estudadas. O tempo médio de seguimento dos doentes foi de 28.4 ( $\pm 18.6$ ) meses.

#### **Conclusão:**

Na população estudada, alguns dos fatores analisados correlacionaram-se com a acuidade visual final. Reconhecer estes fatores, poderá ajudar o Oftalmologista a prever o resultado funcional após um traumatismo ocular.